

RESUMO - RESULTADO: QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
EM SAÚDE

**GERENCIAMENTO DE PROCESSOS E RISCOS (GPR) COMO ESTRATÉGIA
PARA FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E DA SEGURANÇA NA
JORNADA ASSISTENCIAL**

Jadson Nilo Pereira Santos (jadssonnillo@hotmail.com)

Débora Leal Gama Alves (deboraleal@redeprimavera.com.br)

*Jessica Maria Silva Bitencourt (jessicabitencourt@hospitaldocoracao-
se.com.br)*

Tonny Carvalho Santana (tonnycarvalho@hospitaldocoracao-se.com.br)

Linda Rosa Farias Bezerra (Lindarosafarias@outlook.com.br)

Introdução: A gestão por processos, aliada ao gerenciamento de riscos, é essencial para garantir qualidade, segurança e eficiência na assistência em saúde. Nesse contexto, a Rede Primavera atua na integração entre os processos organizacionais e os riscos institucionais, consolidando uma estratégia fundamental para o fortalecimento da gestão e a promoção da melhoria contínua. A abordagem estruturada por meio do Gerenciamento de Processos e Riscos (GPR) possibilita maior controle, padronização e redução da variabilidade dos processos, além de favorecer a identificação proativa de vulnerabilidades ao longo da jornada assistencial. Objetivo: Descrever o gerenciamento de riscos por meio do Gerenciamento de Processos e Riscos (GPR) como estratégia para a integração entre os processos organizacionais e os riscos institucionais na Rede Primavera. Método: Trata-se de um relato de

experiência sobre o Gerenciamento de Processos e Riscos (GPR) no contexto institucional, envolvendo áreas assistenciais, administrativas e de apoio. A metodologia contempla o mapeamento e a padronização de processos, a identificação e classificação dos riscos institucionais, bem como a definição de barreiras e controles para monitoramento contínuo, orientado por indicadores de desempenho, com o propósito de avaliar a efetividade das intervenções e assegurar o alcance dos resultados esperados em cada processo. Essa abordagem favorece a análise integrada entre processos e riscos, promovendo maior rastreabilidade, organização e alinhamento institucional. Adicionalmente, quando ocorre algum desvio, este é tratado como quebra de acordo crítico, configurando um método complementar de monitoramento das falhas nos processos categorizados como críticos, possibilitando a identificação de não conformidades e o direcionamento de ações corretivas. Resultados: Observa-se o fortalecimento da gestão por processos, evidenciado pela maior clareza dos fluxos de trabalho e pela padronização das atividades. O GPR tem contribuído para a identificação antecipada de riscos, a melhoria na gestão de não conformidades e maior efetividade na implementação de ações corretivas e preventivas. Destaca-se, ainda, a integração entre as áreas, a ampliação da visão sistêmica das equipes e o suporte qualificado à tomada de decisão. A ferramenta também favorece a consolidação de práticas seguras e o aprimoramento contínuo dos processos assistenciais e administrativos, além de se configurar como um instrumento de gestão estratégica, ao alinhar objetivos institucionais, otimizar o desempenho organizacional e subsidiar a governança baseada em evidências. Considerações Finais: A utilização do Gerenciamento de Processos e Riscos tem se demonstrado uma estratégia eficaz para o fortalecimento e integração dos processos na áreas e na segurança do paciente. Sua aplicação promove maior integração entre processos e riscos, contribuindo para decisões mais assertivas e sustentáveis. Recomenda-se sua continuidade e expansão como prática estruturante na gestão em saúde, a fim de sustentar e aprimorar os resultados que vem sendo alcançados.

Palavras-chave: gestão da qualidade total gestão de riscos governança em saúde segurança do paciente.